



Docente: BRUNO RODRIGUES ALENCAR

Univ. Est. de Feira de Santana

Sem.: 20201

Campus: UEFS

Curso: FARMÁCIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
SAU661	ESTÁGIO I	0	60

**PRÉ-REQUISITOS**

Curso	Currículo	Componente Curricular
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	FARMÁCIA SOCIAL

**PRÉ-REQUISITO PARA**

Curso	Currículo	Componente Curricular
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	ESTÁGIO EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIA E HOSPITALAR I
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	ESTÁGIO EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIA E HOSPITALAR II
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	ESTÁGIO II
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	ESTÁGIO III
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	ESTÁGIO IV
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	FARMÁCIA-ESCOLA
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	INDUSTRIA-ESCOLA
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	MONOGRAFIA APLICADA A FARMÁCIA
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	MONOGRAFIA APLICADA A FARMÁCIA I
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	MONOGRAFIA APLICADA A FARMÁCIA II
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	PRODUÇÃO DE FÁRMACOS, MEDICAMENTOS COSMÉTICOS I
FARMÁCIA	FARMACÊUTICO	PRODUÇÃO DE FÁRMACOS, MEDICAMENTOS COSMÉTICOS II

**SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Este componente curricular proporciona a construção de conhecimentos, habilidades e competências úteis para o exercício profissional do farmacêutico na Atenção Básica do Sistema Único de Saúde.

Pesquisas acadêmicas apontam para problemas na gestão de recursos e de serviços de assistência farmacêutica como a falta de controle ou deficiência de estoque, perdas de medicamentos, condições inadequadas de armazenamento, falta de medicamentos essenciais, entrega de medicamentos aos usuários sem orientação adequada para o uso correto, descarte inadequado de medicamentos vencidos e avariados, ausência de farmacêuticos nas Unidades de Saúde do SUS, descumprimento das normas técnicas e sanitárias relacionadas à assistência farmacêutica e o crescimento das demandas judiciais por medicamentos. Além disso, de acordo com a OMS (2002), 50% todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou usados inadequadamente.

Experiências de gestores municipais têm comprovado que o farmacêutico, inserido nas equipes do SUS, tem contribuído de forma significativa para a melhora na saúde da população local, além de gerar economia aos cofres públicos, e interferir, de forma positiva, na gestão da logística dos medicamentos, dos serviços da saúde e no acompanhamento dos pacientes em seu processo de tratamento (MANZINI, 2015).

Pesquisa do Conselho Federal de Farmácia sobre o perfil dos farmacêuticos do Brasil indicou que 52,2% dos farmacêuticos trabalham em farmácia comunitárias, 10,9% em farmácias públicas e 5,6% em atividades de gestão pública no SUS (SERAFIN, 2015).

Neste sentido, este componente promoverá ao futuro farmacêutico competências e habilidades para o gerenciamento das atividades de assistência farmacêutica no SUS e para o desenvolvimento de ações de promoção e recuperação da saúde e de promoção do uso seguro e racional de medicamentos.

**Aprovado pelo Colegiado**

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Docente \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenador(a): \_\_\_\_\_



**EMENTA\***

Observação de desempenho profissional nas Unidades de Saúde. Identificação da área de abrangência dos serviços de saúde. Caracterização dos serviços desenvolvidos nas Unidades. Identificação dos serviços de referência e contra-referência na atenção básica.

**PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR**

Atenção Básica à Saúde. Estratégia Saúde da Família. Assistência Farmacêutica no SUS. Atividades gerenciais e assistenciais do farmacêutico no SUS.

**HABILIDADES E COMPETÊNCIAS**

Competências:

- Habilidades.

Reconhecer a organização das unidades de saúde da família:

-Conhecer a organização normativa, política e estrutural das unidades de saúde da família;

-Conhecer a organização normativa, política e estrutural da farmácia;

-Analisar a organização dos medicamentos;

-Analisar os processos de trabalho.

Identificar e analisar a demanda de saúde da comunidade:

-Identificar o perfil epidemiológico e socioeconômico da população;

-Investigar e identificar riscos relacionados à segurança do paciente, visando ao desenvolvimento de ações preventivas e corretivas

-Reconhecer a territorialização em saúde;

Planejar e/ou executar ações de saúde coletiva:

-Desenvolver e/ou participar de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, além de prevenção de doenças e de outros problemas de saúde tais como: atividades de rastreamento, de educação em saúde e de promoção do uso racional de medicamentos.

Fazer acolhimento:

-Proceder à escuta qualificada, a fim de acolher e identificar as demandas;

-Identificar situações que requerem intervenção do farmacêutico e dar continuidade ao cuidado;

-Identificar necessidades de encaminhamentos do paciente e referenciar a outro profissional ou serviço de saúde.

Identificar as necessidades e os problemas de saúde do paciente:

-Fazer anamnese farmacêutica;

-Verificar parâmetros clínicos, por meio da realização de aferição de pressão arterial, glicemia, IMC e de testes rápidos;

-Avaliar a farmacoterapia, considerando a necessidade, o acesso, a efetividade, a segurança e a comodidade, bem como os aspectos legais e técnicos da prescrição;

-Avaliar experiências prévias, processos de uso do medicamento e itinerários terapêuticos dos pacientes.

Elaborar o plano de cuidado:

-Selecionar condutas baseadas em evidências científicas, a fim de solucionar as necessidade e/ou problemas de saúde identificados;

-Construir o plano de cuidado pactuado com o paciente e articulado com a equipe de saúde;

Realizar intervenções farmacêuticas:

-Referenciar pacientes para cuidados de outro profissional da saúde, de forma articulada com o sistema de saúde;

-Promover e fazer educação em saúde;

-Fazer visitas domiciliares para organização da farmácia caseira e orientações sobre armazenamento, adesão e descarte de medicamentos;

-Dispensar medicamentos e outros produtos para a saúde;

-Acompanhar a farmacoterapia;

-Adequar a prescrição à rotina do paciente (aprazamento), orientar e/ou organizar os medicamentos;

-Orientar sobre o descarte adequado de medicamentos vencidos, avariados ou não utilizáveis;

-Comunicar de forma efetiva ao paciente, e quando pertinente ao cuidador, à família e a outros profissionais as intervenções realizadas e notícias relevantes ao tratamento;

-Documentar as intervenções.

**OBJETIVO GERAL**

Proporcionar aos estudantes a compreensão sobre a Atenção Básica do SUS e sobre a atuação do farmacêutico nesse nível de atenção.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Data ____/____/____ Docente _____	<b>Aprovado pelo Colegiado</b> Data: ____/____/____ Coordenador(a): _____
--------------------------------------	---



**METODOLOGIA**

- Encontros online e posteriormente presenciais nas Unidades de Saúde da Família. Os encontros na UEFS, após normalização das atividades durante a pandemia, ocorrerão para organização dos estágios, divisão das turmas e revisão de conteúdos relacionados ao SUS e Assistência Farmacêutica, avaliações;
- Observação sistemática da estrutura da Unidade de Saúde;
- Observação do trabalho da equipe de saúde da família;
- Realização de atividades práticas:
- Organização da farmácia;
- Atividades de educação em Saúde;
- Dispensação de medicamentos;
- Orientação farmacêutica;
- Levantamento do perfil da prescrição;

**AVALIAÇÃO**

A avaliação do aprendizado do aluno será realizada por meio de atividades executadas ao longo do estágio. Estas deverão ser descritas em relatórios, enviadas por email ao professor.

Os relatórios devem seguir a formatação previamente discutida e articular a prática do Estágio com a teoria abordada no referencial proposto por esta disciplina e pelas disciplinas Farmácia Social-SAU501 e Introdução à Assistência Farmacêutica-SAU502.

O desempenho do aluno também será avaliado no decorrer da disciplina Estágio I, sendo observados os aspectos de participação nas atividades da USF: organização da farmácia; atividades de educação em saúde; dispensação de medicamentos; orientação farmacêutica; análise de prescrição.

Haverá também a avaliação da disciplina que poderá ser utilizada para ajustes e aprimoramentos para as próximas turmas.

Notas:

Média A: Conhecimentos prévios SUS AB AF (1 ponto) + Fórum padlet (1 ponto) + Estudo dirigido PNAB (2 pontos) + Atividade Remume (2 pontos) + Atividade Manuais AF (2 pontos) + Resumo medicamentos HiperDia (2 pontos)

Média B: Cartazes educativos (2 pontos) + Salas de espera (3 pontos) (resumo do levantamento das prescrições (5 pontos)

Média C: Avaliação escrita com casos práticos (6 pontos) + Relatório (4 pontos)

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Docente \_\_\_\_\_

**Aprovado pelo Colegiado**

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenador(a): \_\_\_\_\_



**CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES**

**CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES**

**ATIVIDADES PREVISTAS CARGA HORÁRIA**

D01

15/02

17/02

18/02 Apresentação da Disciplina e dos professores (ementa, cronograma, atividades síncronas, assíncronas e presenciais, locais de estágio, regras, formas de avaliação, referências).

Apresentação:

1) Relatório (Roteiro para observação e modelo)

2) Temas para atividades de educação em saúde (sala de espera/palestras): 1-Identificação de medicamentos/ 2-Modos de uso das diversas formas farmacêuticas/ 3-Acondicionamento e descarte de medicamentos

3) Roteiro para dispensação

Conhecimentos prévios: QUIZ sobre SUS, Atenção básica e AF – google forms

Aula – Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) - Universalidade; Integralidade; Equidade; Direito à informação; Descentralização com comando único; Territorialização, Regionalização e Hierarquização dos serviços; Integração das ações em redes assistenciais; Participação da comunidade através dos Conselhos e Conferências de Saúde.

Atividades assíncronas:

- Vídeos e ESTUDO da Carta dos direitos dos usuários da saúde;

- Criação de Cartaz A3 para salas de espera com os temas: Identificação de medicamentos / Uso correto de medicamentos / Modos de uso das diversas formas farmacêuticas / Acondicionamento e descarte de medicamentos

Atenção: apresentar os cartazes no primeiro dia de estágio na Unidade de Saúde.

Enviar para os alunos:

1-Roteiro de observação da UBS;

2-Modelo de Relatório;

3-Carta dos direitos dos usuários da saúde;

4-Cartilha sobre URM – Farmanguinhos;

5- Cartilha sobre URM - Ministério da Saúde;

6-Cartilha sobre URM da Anvisa (extra, não será de leitura obrigatória);

7-Vídeos.

4 horas (síncrona)

Plataforma Google Meet

O link para acesso às aulas será disponibilizado no e-mail da turma e no grupo de WhatsApp do componente curricular

D02

22/02

24/02

25/02

Síncrona

-Exposição sobre Atenção básica

-Vídeos

- Discussão

Assíncrona

-Estudo dirigido na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)

-Visita ao site do Ministério da Saúde / Departamento de Atenção Básica (MS/AB)

-Vídeos 2 horas (síncrona)

2 horas (assíncrona)

D03

01/03

03/03

04/03 Síncrona

- Exposição sobre Assistência Farmacêutica

- Vídeo AF NASF

- Discussão

Assíncrona

- Visita ao site MS AF

- Baixar Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e Formulário Terapêutico Nacional (FTN) 2 horas (síncrona)

2 horas (assíncrona)

D04

08/03

10/03

11/03 Síncrona

- Exposição sobre AF em Feira de Santana

- Discussão

Assíncrona

Atividade de reconhecimento dos medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos essenciais (REMUME):

Data ____/____/____ Docente _____	<b>Aprovado pelo Colegiado</b> Data: ____/____/____ Coordenador(a): _____
--------------------------------------	---



Atividade de reconhecimento dos medicamentos da Rede de Farmácia Municipal de Medicamentos Essenciais (RME/FEI);

- 1-MIP;
  - 2-Fitoterápicos (ver Rename também);
  - 3-Antibióticos;
  - 4-Anti-inflamatórios;
  - 5- Analgésicos;
  - 6-Anti-hipertensivos;
  - 7-Hipoglicemiantes;
  - 8- Hipolipemiantes;
  - 9-Anticoncepcionais;
  - 10- Antiparasitários.2 horas (síncrona)
- 2 horas (assíncrona)

D05

15/03

17/03

18/03Síncrona

-Exposição sobre Uso correto de medicamentos

-Discussão

Assíncrona

Estudo sobre URM (cartilhas) e postagem/repostagem no Fórum de discussão (padlet), considerando o seguinte questionamento: O que você entende por uso racional de medicamentos e o que mais lhe chamou a atenção em cada cartilha?

- Estudo dos capítulos 2 e 6 do livro A prática farmacêutica na farmácia comunitária2 horas (síncrona)

2 horas (assíncrona)

D06

22/03

24/03

25/03Síncrona

- Discussão sobre o Padlet

- Exposição sobre Prescrição

Assíncrona

- Estudo dos manuais do MS sobre Organização da farmácia: "Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde"; "Manual de estrutura física das unidades básicas de saúde"

- Estudo dirigido;

- Cartilha sobre prescrição do Pet Saúde Interprofissional2 horas (síncrona)

2 horas (assíncrona)

D07

29/03

31/03

01/04

Síncrona

- Exposição sobre Hipertensão e Diabetes

- Discussão

Assíncrona

- Resumo sobre os medicamentos (mecanismo de ação, posologia, reações adversas, classificação na gravidez, cuidados na tomada)

- Estudo dos Cadernos do MS

- Cartilha diabetes do programa URM2 horas (síncrona)

2 horas (assíncrona)

D08

05/04

07/04

08/04

USF

Observação da USF (ver roteiro e modelo de relatório) e discussão sobre as práticas profissionais relacionadas à AF:

- Ações gerenciais: atividades de gestão da assistência farmacêutica e suas etapas (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição); farmacovigilância; capacitação de profissionais; educação permanente; avaliação da assistência farmacêutica; adequação da estrutura física da farmácia local; disponibilidade de equipamentos; e tecnologia gerencial e de conhecimento.

- Ações assistenciais: atividades clínicas que envolvem o cuidado com os usuários de medicamentos e o seu uso racional, promoção da adesão ao tratamento, gestão de casos, conciliação de medicamentos, dispensação, atendimento farmacêutico à demanda espontânea, educação em saúde, orientação farmacêutica, acompanhamento farmacoterapêutico.

- Apresentação do Cartaz Educativo para as salas de espera.Presencial na USF 4 horas

D09

12/04

14/04

15/04USF

-Sala de espera

Data ____/____/____ Docente _____	<b>Aprovado pelo Colegiado</b> Data: ____/____/____ Coordenador(a): _____
--------------------------------------	---



- Discussão sobre Prescrição e dispensação de medicamentos
- Levantamento das prescrições da USF (fazer resumo simples ao final)
- Dispensação e organização na FarmáciaPresencial na USF 4 horas

D10

26/04

28/04

29/04USF

-Sala de espera

-Discussão sobre Prescrição e dispensação de medicamentos

-Levantamento das prescrições da USF

-Dispensação e organização na FarmáciaPresencial na USF 4 horas

D11

04/05

05/05

07/05USF

-Sala de espera

-Levantamento das prescrições da USF

-Dispensação e organização na FarmáciaPresencial na USF 4 horas

D12

10/05

12/05

13/05USF

-Sala de espera

- Discussão sobre Seleção de medicamentos

-Levantamento das prescrições da USF

-Dispensação e organização na FarmáciaPresencial na USF 4 horas

D13

17/05

19/05

20/05USF

- Sala de espera

-Discussão sobre Programação de medicamentos

- Dispensação e organização na FarmáciaPresencial na USF 4 horas

D14

24/05

26/05

27/05USF

-Sala de espera

-Dispensação e organização na Farmácia

- Avaliação do estágioPresencial na USF 4 horas

07/06

09/06

10/06Intervalo para estudo e finalização do relatório

D15

14/06

16/06

17/06AVALIAÇÃO ESCRITA (SUS, AB, AF, hipertensão, diabetes, atividades gerenciais e clínicas do farmacêutico)

Entrega do RELATÓRIO 1 (guiado pelo roteiro de observação e normas do estágio).On line ou presencial na UEFS 4 horas

TOTAL60 horas

29/06/2021Prova final período - 25/06 a 06/07 de 2021

Data ____/____/____ Docente _____	<b>Aprovado pelo Colegiado</b> Data: ____/____/____ Coordenador(a): _____
--------------------------------------	---

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA\***

- ALENCAR, B. R. Processo de trabalho no Programa Saúde da Família: um enfoque na assistência farmacêutica. 2013. 188p. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana-BA, 2013.
- ALENCAR, T.O.S.; ALENCAR, B. R. (Orgs.). Assistência Farmacêutica: Práticas de Pesquisa e Extensão no Sistema Único de Saúde. Feira de Santana-BA: UEFS Editora, 2016.
- ALENCAR, T. O. S.; NASCIMENTO, M.A.A.do; ALENCAR, B.R. Assistência Farmacêutica no SUS: articulando sujeitos, saberes e práticas. Feira de Santana-BA: UEFS Editora, 2011.
- ALENCAR, T. de O. S.; ALENCAR, B.R.; BASTOS, V. P.; FREITAS, I.V. Dispensação farmacêutica: uma análise dos conceitos legais em relação à prática profissional. Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada, v. 32, p. 89-94, 2011.
- ALENCAR, T. de O. S.; NASCIMENTO, M. A. A. do. Assistência Farmacêutica no Programa Saúde da Família: encontros e desencontros do processo de organização. Ciênc. saúde coletiva, v.16, n.9, p. 3939-3949, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 15) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Práticas Farmacêuticas no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf AB) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 33 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.554, de 30 de julho de 2013. Dispõe sobre as regras de financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.555, de 30 de julho de 2013. Dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do componente básico da assistência farmacêutica no âmbito do sistema único de saúde (SUS). Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2436, 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo revisão de diretrizes para organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário oficial da união. N. 183, 22 de setembro de 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção e recuperação da saúde, a organização, o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: < <http://www.visalegis.org.br> >. Acesso em: 12 ago. 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde e sobre as transferências governamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.visalegis.org.br>>. Acesso em: 12 ago. 2009.
- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 308, de 2 de maio de 1997. Dispõe sobre a Assistência Farmacêutica em farmácias e drogarias. Brasília, DF: Conselho Federal de Farmácia, 1997. Disponível em: <<http://www.cff.org.br>>. Acesso em: 12 jan. 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998. Aprova a Política Nacional de Medicamentos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1998. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br>>. Acesso em: 30 mar. 2010.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Disponível em: <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/resol\\_cns338.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/resol_cns338.pdf) >. Acesso em abr. 2005.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de estrutura física das unidades básicas de saúde: saúde da família. 2. ed. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2008. 52 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: RENAME 2018. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 218 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF-Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2010. 152 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. p.44.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional 2010: RENAME 2010. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. 1135p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Carta dos direitos dos usuários da saúde. 3.ed. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2011. 28 p.
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência Farmacêutica no SUS. Brasília: CONASS, 2011. 186 p.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei 12.401 de 28 de abril de 2011. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2011. Disponível em:< <http://www.planalto.gov.br> >. Acesso em: 12 jan. 2012.
- BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2011. Disponível em: < <http://www.planalto.gov.br> >. Acesso em: 12 jan. 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. HÓRUS - Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em:<<http://portal.saude.gov.br> >. Acesso em: 29 jan. 2012.
- CASTRO, C. G. S. O. et al. Assistência Farmacêutica: gestão e prática para profissionais da saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, p. 325-339, 2014.
- CORDEIRO, B. C.; LEITE, S. N. (Org). O farmacêutico na atenção à saúde. 2.ed. Itajaí-SC: Universidade do Vale do Itajaí, 2008.
- CORRER, C. J. A Farmácia Comunitária no Brasil. In: CORRER J. Cassiano; OTUKI, Michel F. A prática farmacêutica na farmácia comunitária. Porto Alegre: Artmed. 2013.

**Aprovado pelo Colegiado**

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Docente \_\_\_\_\_

Coordenador(a): \_\_\_\_\_



GOMES, C. A. P. et al. A assistência farmacêutica na atenção à saúde. Belo Horizonte: Ed. FUNED, 2010.

IVAMA, Adriana Mitsue et al. Consenso brasileiro de atenção farmacêutica: proposta. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002. 24 p.

MANZINI, Fernanda et al. O farmacêutico na assistência farmacêutica do SUS: diretrizes para ação. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2015. 298 p.

MARIN, Nelly et al. (Org). Assistência Farmacêutica para gerentes municipais. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde, 2003

OLIVEIRA, L. C. F. de; ASSIS, M. M. A.; BARBONI, A. R. Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde: da Política Nacional de Medicamentos à Atenção Básica à Saúde. Ciênc. saúde coletiva, v.15, supl.3, p. 3561-3567, 2010.

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD/ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. Guia Servicios Farmacéuticos en la atención primaria de salud. Washington: OPAS/OMS, jun. 2011. 84p.

OSORIO-DE-CASTRO, C.G.S. et al. (Orgs.). Assistência Farmacêutica: gestão e prática para profissionais da saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014

RAMOS, D. C.; SILVA, T. O; ALENCAR, B.R; FREITAS, I.V. Análise da prática do estoque domiciliar de medicamentos em um município do Estado da Bahia. Infarma (Revista Pharmacia Brasileira, nº 78, Brasília-DF), v. 22, p. 48-55, 2010.

SERAFIN, Claudia et al. Perfil do farmacêutico no Brasil: relatório. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2015. 44 p.

VILASBÔAS, Ana Luiza Queiros. Atenção Primária e Promoção da Saúde no Brasil: Origens e Situação Atual. Observatório de análises de políticas: Estudos e pesquisas em atenção primária e promoção da saúde. Disponível em: <http://www.analisepoliticaemsaude.org>.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. Perspectivas políticas de la OMS sobre medicamentos Promoción del uso racional de medicamentos: componentes centrales. [periódico na Internet] 2002 Set [acessado 2013 dez 02]. Disponível em: <http://www.who.int/medicinedocs/collect/medicinedocs/pdf/s4874s/s4874s.pdf>.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ACURCIO, F. de A. (Org). Medicamentos e Assistência Farmacêutica. Belo Horizonte: Coopmed, 2003.

ACURCIO, F. de A. Medicamentos: políticas, assistência farmacêutica, farmacoepidemiologia e farmacoeconomia. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília- DF: Senado, 1988.

PAIM, J. S. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. 148p.

PAIM, J. S.; TRAVASSOS, C.; ALMEIDA, C.; BAHIA, L.; MACINKO, J. Sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. The Lancet. p.11-29, maio 2011.

VASCONCELOS, C. M. de; PASCHE, D. F. O Sistema Único de Saúde. In: CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al (Org). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: HUCITEC/ Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006, p.531-562.

Data ____/____/____ Docente _____	<b>Aprovado pelo Colegiado</b> Data: ____/____/____ Coordenador(a): _____
--------------------------------------	---